

AS VOCAÇÕES SACERDOTAIS NA DIOCESE

pelo Padre Mário Bacalhau

Por outro lado, quando a comunidade é profundamente cristã, dá muitas e verdadeiras vocações sacerdotais. Na verdade, embora a vocação sacerdotal seja um chamamento divino, este concretiza-se em ambientes, comunidades e famílias determinadas e manifesta-se em qualidades físicas, morais, intelectuais e espirituais recebidas e cultivadas. Como ideal de superior espiritualidade, a vocação sacerdotal tem exigências que ultrapassem outras vocações. Requer um enriquecimento físico, intelectual, moral e espiritual que só comunidades ricas podem fazer nascer e ajudar a desabrochar e a fortificar.

Neste artigo de hoje, apontaremos algumas das circunstâncias, ligadas à vida da comunidade diocesana, que têm influenciado as admissões durante os seus primeiros anos de vida.

1. Restauração da Diocese — 1938

Com a restauração, levantou-se ao seu primeiro Bispo, D. João de Lima Vidal, e a toda a Diocese, o grave problema de prover às necessidades do clero para as diversas tarefas apostólicas. Num velho edifício, sem as necessárias condições higiénicas e pedagógicas, foram instalados os primeiros 73 alunos. Estes, naturais das diferentes paróquias da nova Diocese, vieram dos Seminários a que essas paróquias pertenciam, antes da restauração.

2. Número de admissões

Nos primeiros 7 anos depois da restauração, o número médio anual de admissões foi apenas de 17. No período seguinte, com o mesmo número de anos, a média anual desceu para cerca de 15. Nos restantes anos, até 1963, a média anual de admissões subiu para cerca de 36.

Durante os 25 anos de vida da Diocese, foram admitidos nos Seminários 567 alunos apenas.

CONTINUA NA
QUINTA PÁGINA



VAI realizar-se no Centro Internacional do Movimento por um Mundo Melhor mais um Curso «Pro-Ecclesia», sob a orientação do Padre Lombardi e com a participação de 50 sacerdotes de diferentes nações, especialmente americanos.

O Curso nasceu como exigência do Movimento no plano internacional. Sem uma profunda e serena mentalização, mercê dum rica síntese de ideias teológicas, ascéticas e pastorais, não seria possível encontrar um grupo de sacerdotes que em cada nação ou diocese iniciassem uma renovação das forças vivas da Igreja, tão fortes por vezes na linha vertical, mas tão pobres na dimensão horizontal da unidade eclesial e da colaboração pastoral.

O Movimento por um Mundo Melhor não é mais uma organização, mas é uma força de ideias e de graças, ao serviço de todas as organizações de apostolado e de todos os responsáveis, sacerdotes ou leigos, conscientes da extraordinária hora que vivemos.

Todos verificamos e lamentamos a distância que existe entre a Igreja — comunidade salvadora — e o Mundo que deve ser salvo. Em muitas actividades continuamos a agir como se os homens não tivessem sido modelados pela formidável revolução da era industrial e técnica. Não sabemos «dialogar», como pediu o Papa Paulo VI, porque não conhecemos a linguagem do mundo «tão profano» mas dia a dia «trabalhado pelo Espírito e pela Graça», nem «inserir os valores eternos da Verdade e da Graça na realidade da vida humana, continuamente influenciada pela história presente tão inquieta, turbulenta e fecunda».

Acima de tudo constatamos com frequência a falta de unidade na caridade «activa e generosa» entre os diferentes e tão variados elementos das estruturas e organismos católicos, a falta de um plano mercê do qual sejam constantemente revistos e racionalizados os problemas de defesa, construção e ofensiva pastorais, a melhor distribuição e potencialização das forças disponíveis, o método de aplicação mais eficaz.

O Curso intensivo, e com a duração de três meses, pretende dar aos sacerdotes uma dimensão interior mais consciente em relação à Graça que salva e ao Mundo que deve ser salvo; uma dimensão intelectual mais ordenada e oportuna pelo estudo e síntese do mistério do Corpo Místico nos seus múltiplos aspectos, teológicos, ascéticos e pastorais; pela descoberta das várias correntes modernas que facilitam ou dificultam o apostolado, pelo contacto ao vivo com os diferentes problemas de conjunto internacional.

A necessidade mais urgente no campo católico é a unidade na caridade e na circulação de bens em ordem ao Bem universal, a Igreja. O Curso terá uma linha mestra de ascética: combater e eliminar o excessivo individualismo das nossas trágicas «capelinhas», a mentalidade de grupismo e de «capitalistas da Graça», promover uma sincera compreensão e colaboração recíprocas, subordinar sempre esta mesma colaboração ao Bem geral, estudar dentro deste espírito as melhores soluções concretas para cada situação.

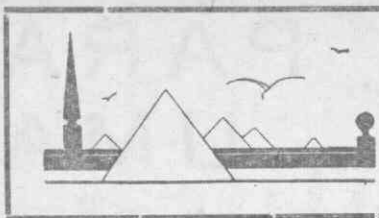
O Curso é um esplêndido e comprovado meio de preparar convenientemente os sacerdotes responsáveis das principais estruturas eclesiais, a fim de aplicar no concreto a renovação e reforma que o Concílio está operando.

Esperamos que os oito sacerdotes portugueses do Porto, Aveiro, Lamego, Funchal, Capuchinhos e Redentoristas, participando neste Curso próximo, de 15 de Novembro a 29 de Fevereiro, encontrem uma capacidade maior para fazerem, como Deus quer, um Mundo Melhor.

de 17 a 24 de Novembro
Semana das Vocações e dos Seminários

«O Seminário faz parte da vida de cada um de nós. Faz parte também da vida da Igreja»

BISPO DE AVEIRO



AVEIRO

O Governo Civil e a acção municipal

Efectuaram-se no salão nobre do Governo Civil de Aveiro as anunciadas reuniões dos Presidentes das Câmaras Municipais do Distrito e dos respectivos Chefes de Secretaria com o sr. Governador Civil. Foi resolvida a criação de um boletim a publicar bimestralmente, que se denominará «BOLETIM DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DO DISTRITO DE AVEIRO», e que terá a colaboração de todos os Chefes de Secretaria.

Foram também apreciadas algumas taxas cobradas pelas Câmaras nos diversos concelhos, tendo ficado assente que fosse elaborado um relatório por cada um dos Chefes de Secretaria, que será depois submetido à consideração do sr. Governador Civil, com o objectivo de criar, tanto quanto possível, a uniformidade dessas taxas no distrito, tendo em vista as condições especiais de cada concelho.

Apreciados os problemas postos, os srs. Presidentes das Câmaras manifestaram o seu maior interesse e completo apoio à sua efectivação.

Visita ao Conservatório

Esteve em Aveiro, no passado dia 29 de Outubro, a sr.^a D. Vera de Franco Nogueira, esposa do ilustre Ministro dos Negócios Estrangeiros. A distinta senhora que vinha acompanhada da sr.^a D. Gilberta Xavier de Paiva, Directora da Academia de Música da Vila da Feira, e da pianista Florinda Santos, deslocou-se expressamente a Aveiro para visitar o Conservatório Regional e teve palavras de muito estímulo para a educação musical e artística que se vem fazendo nesta benemerente instituição.

Recebeu os visitantes a Directora, sr.^a D. Maria Leonor Pulido de Almeida, e no final dois alunos dos mais adiantados, Manuel Teixeira e Mário Mateus, executaram alguns números de violino e canto, respectivamente, demonstração do que se tem conseguido neste estabelecimento de ensino.

Rendimento da Lota

O rendimento do peixe vendido na lota, no mês de Outubro, foi de 3.723.241\$00, sendo 3.288.521\$00 das traineiras, 392.887\$00 do peixe do alto, recolhido por arrastões, e 41.833\$00 de peixe da Ria.

Traineiras mais felizes: «Nova Esperança», 248.770\$; «Maria Adrego», 234.887\$; «Rosa Maria Adrego», 188.334\$; «Espuma do Mar», 185.298\$; e «Nova Brasília», 184.696\$.

Quase todos os barcos registados nesta praça efectuaram, por vezes, descarga noutros portos.

Visitantes ilustres

A convite do sr. Dr. Fernando Moreira Lopes, estiveram em Aveiro, no último fim de semana, os srs. Prof. Ernesto Sanchez Villares, Catedrático de Pediatria na Universidade de Salamanca, sua esposa, sr.^a D. Mercedes Villares, doutorada em Pediatria pela mesma universidade, e Dr. Martin del Molino, médico também naquela cidade espanhola.

Os ilustres visitantes, sempre acompanhados pelo sr. Dr. Moreira Lopes, estiveram no Hospital de Santa Joana, onde observaram o Serviço de Pediatria, e no Museu, cujos valores artísticos e sua admirável exposição os deixaram verdadeiramente surpreendidos e encantados.

Casa do Povo de Esigueira

A Casa do Povo de Esigueira iniciou ontem as festas comemorativas do seu 21.^o aniversário, que se prolongam até ao próximo domingo.

Hoje, às 21.30 horas, haverá uma sessão solene, com a presença do sr. Delegado do I. N. T. P. e de outras individualidades, proferindo uma palestra o sr. Dr. Rui Paredes, Assistente das Casas do Povo no Distrito de Aveiro. No final, exhibir-se-á o Grupo Folclórico.

O programa de amanhã inclui uma sessão de cinema com o filme português «O Fado».

No domingo, às 10 horas, Missa na igreja paroquial, em sufrágio dos sócios e dirigentes falecidos; às 10.30, jogo de basquetebol; às 11.30, distribuição de sopa e pão aos sócios mais necessitados.

Sobre Angola: exposição de fotografias e exibição de filmes

Promovido pelo Secretariado Nacional da Informação e patrocinado pelo sr. Governador Civil, inaugura-se hoje, dia 8, no Cine-Teatro Avenida, uma exposição fotográfica sobre os acontecimentos de Angola e as suas manifestações de apoio à política ultramarina do Governo.

Após a abertura da exposição será projectado um filme intitulado «Uma data histórica — do terrorismo em Angola até à manifestação de 27 de Agosto», o qual será depois exibido três vezes por dia, durante o período dos oito dias em que se mantém aquele certame patente ao público.

Este filme foi já apresentado em vários concelhos do distrito, onde despertou o maior interesse.

Legião Portuguesa

Após um período de férias, vão recomençar os trabalhos de adiestramento e instrução do Terço da L. P. de Aveiro, sob o comando do sr. Dr. Fernando Marques.

Governador Civil

O sr. Governador Civil deslocou-se ontem ao concelho de S. João da Madeira, onde visitou as Fábricas Oliva, Viarco e Colúmbia.

Visitou hoje na Gafanha da Nazaré, o «Lar da Providência e Regeneração de Raparigas», que tem realizado uma obra muito apreciável e que deixou ao Chefe do Distrito a mais agradável impressão.

Visita do Director Geral de Urbanização

No passado dia 2, o Director Geral de Urbanização, sr. Eng. Macedo dos Santos, efectuou uma visita aos concelhos de Aveiro, Ovar, Mealhada e Murtosa, a fim de proceder, com as autoridades locais, ao estudo de problemas turísticos, rodoviários e de abastecimento de águas.

Exposição de Arte Portuguesa Contemporânea

O magnífico certame que a Fundação Calouste Gulbenkian trouxe ao Museu de Aveiro fecha, impreterivelmente, no próximo domingo, dia 10 do corrente.

Além do horário diurno habitual, a Exposição abrirá nas noites de sexta-feira, sábado e domingo, das 21 às 23 horas.

Exposição «Jornada Histórica»

Com a presença do Secretário Nacional da Informação, do Chefe do Distrito e de outras autoridades e entidades, é hoje inaugurado no salão nobre do Cine-Teatro Avenida, pelas 17 horas, a exposição «Jornada Histórica», sobre a visita do sr. Presidente da República a Angola e a S. Tomé.

Exposição de automóveis

No passado dia 4, nas instalações da firma Vieira, Tavares & C.^a L.^a, desta cidade, foi feita a apresentação dos novos modelos de viaturas Volkswagen tendo despertado o maior interesse os modelos de automóveis e carrinhas 1500. Entre a assistência viam-se autoridades, funcionários, industriais, comerciantes, professores, médicos, engenheiros, etc. que admiraram com a maior atenção os produtos patentes.

DR. ANTÓNIO CRISTO

Missa do 30.^o dia

Os marnotos do Salgado de Aveiro mandam celebrar Missa de 30.^o dia por alma do saudoso Dr. António Cristo no dia 15 do corrente, às 18.30 horas, na igreja paroquial da Vera Cruz.

Aveiro, 7 de Novembro de 1963.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . .	AVEIRENSE
Sábado . . .	S A Ú D E
Domingo . . .	OUNDINOT
Segunda-feira . . .	N E T O
Terça-feira . . .	M O U R A
Quarta-feira . . .	C E N T R A L
Quinta-feira . . .	M O D E R N A

A Fundação Gulbenkian e o Conservatório

Pela Fundação Calouste Gulbenkian foi concedido ao Conservatório de Aveiro o subsídio de 150.000\$00, para compra de material e despesas de manutenção deste estabelecimento de ensino, no ano escolar em curso.

Novo Capitão do Porto

Conforme já noticiámos, é no próximo dia 16, pelas 11 horas, na sede da Capitania, que se realiza a cerimónia da entrega de funções e posse do novo Capitão do Porto, sr. Capitão-Tenente Agostinho Simões Lopes.

Pela Capitania

Movimento Marítimo

Em 17, vindos dos bancos da Terra Nova e Groenlândia, entraram a barra os barcos portugueses «Conceição Vilarinho», «Vaz», «Rio Antuá», «Dom Deniz».

De Setúbal e Vigo, respectivamente, demandaram a barra os navios portugueses «Praia da Saúde» e espanhol «Tercio Montejurra», e saiu, com destino a Leixões, o rebocador «Setúbal».

18, saiu, para Requejada, o navio espanhol «Chanteiro».

Em 19, entraram a barra, vindos dos bancos da Terra Nova e Groenlândia, os navios «São Jorge», «Adélia Maria» e «Coimbra».

Entrou, igualmente, procedente de Safi, o navio português «São Silves», e saíram para o Douro e Santander, respectivamente, os navios «Praia da Saúde» e espanhol «Valirax».

Em 20, saíram, com destino a Requejada, os navios espanhóis «Mercadal» e «Tercio Montejurra».

Em 21, procedente de Lisboa, entrou a barra o navio português «Mira Terra».

Em 22, vindos de Lisboa e Bancos da Terra Nova e Groenlândia, demandaram a barra, respectivamente, os navios «SACOR» e «SANTA MAFALDA».

Em 23, saíram, com destino a Lisboa, Viana do Castelo e Casa Blanca, respectivamente, os navios «SACOR», «SÃO SILVARES» e «MIRA TERRA».

Em 25, procedentes de Lisboa, entraram a barra os navios «SACOR» e «RAINHA SANTA» e saiu, para Lisboa, o navio «SACOR».

Em 27, vindo de Setúbal, entrou a barra o galeão motor «PRAIA DA SAÚDE».

Em 29, saiu, com destino ao Douro, o galeão-motor «PRAIA DA SAÚDE».

Especiáculos

SÁBADO:

Cine-Avenida — *Aventuras de D. Juan*. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

Teatro-Aveirense — *Os braços da meia noite*. Filme policial, francês, 90 minutos. Maiores 17 anos. PARA ADULTOS, COM SÉRIAS RESERVAS. *O medo mata*. Drama policial americano, 106 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

DOMINGO:

Cine-Avenida — *A vingança de Dubrowsky*. Drama italiano, 100 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS. A tarde e à noite.

Teatro-Aveirense — *Cinco semanas num balão*. Filme de aventuras, americano, 103 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS. A tarde e à noite.

TERÇA-FEIRA:

Cine-Avenida — *A comédia do mundo*. Comédia americana, 95 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

QUARTA-FEIRA:

Teatro-Aveirense — *Pobres milionários*. Comédia italiana, 90 minutos. Maiores de 17 anos. PARA TODOS.

QUINTA-FEIRA:

Teatro-Aveirense — *As aventuras maravilhosas de Karim de Bagdad*. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

Falecimento

Joaquim da Costa

Pelo falecimento de seu querido pai, sr. Joaquim da Costa, está de luto o nosso amigo e assinante sr. João Sibelo da Costa, residente no Outeiro da Marinha Velha em Válega.

A toda a família apresentamos sentidos pêsames.

TEATRO AVEIRENSE

Exploração dos Bufetes

Está aberto concurso para a arrematação dos Bufetes a explorar durante as sessões, devendo as respectivas propostas, em carta fechada e lacrada, ser entregues até ao dia 24 do corrente, no Escritório do Teatro, onde estão patentes as respectivas condições, todos os dias das 18 às 20 horas.

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações COLPOSCOPIA (diagnóstico precoce do cancro genital)

Histero — Salpingografia Celioscopia

R. X. — Fisioterapia

Enfermeagem — a cargo de enfermeira-pariteira diplomada

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 92 - A - 2.^o (das 15 às 19 horas às 2.^{as}, 4.^{as} e 6.^{as}.)

Tel. 23182

Casa na Barra

Vende-se. Tratar com Joaquim Rosa — Ferol.

ANIMAIS — AVES — RAÇAS

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos «CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS».

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO

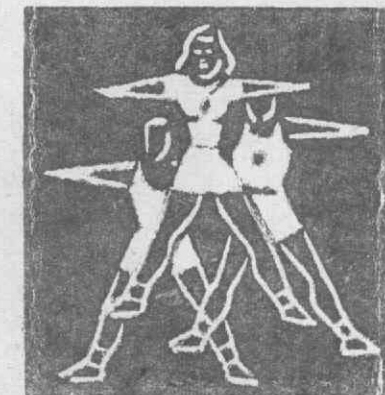
GUIA — LEIRIA

Serração de Travassó

VENDE

A preços sem concorrência, madeiras para carpintaria, apenas tirada de troncos de 1.^a qualidade; forros e soalhos em polo e aplainados; coxotaria para todas as embalagens.

Telefone 59024 — Travassó.



CALÇADO E VESTUÁRIO

MASCULINO E FEMININO

PARA GINÁSTICA

FARDAMENTOS DA M. P.

ORGANIZAÇÃO

AVEIRENSE DE

REPRESENTAÇÕES

R. GUSTAVO F. PINTO BASTO, 11-13

AVEIRO

FUTEBOL

Nacional da II Divisão

Interrompida finalmente a série negra dos beiramarenses, numa jornada plena de surpresas

NÃO foi vulgar a terceira jornada do Nacional da II Divisão, Zona Norte.

Não se esperava, com efeito, que o Vildemoinhos vencesse a Sanjoanense e que o Beira Mar triunfasse em Leça da Palmeira. Julgávamos o Covilhã capaz de passar o obstáculo de Oliveira de Azeméis e supúnhamos, também, que o Feirense se viesse a impôr perante o Braga.

Entretanto, não seria de esperar que o Boavista vencesse o Salgueiros por margem tão nítida e que a marca verificada na Marinha Grande fosse tão elevada. Vianense e Famalicão efectuaram uma partida regional, favorável aos rapazes da Princesa do Lima.

Fazendo fé nestes factos menos esperados, ainda que parcialmente, temos razão para dizer que o campeonato continua a decorrer em ambiente de grande entusiasmo.

RESULTADOS GERAIS:

Lusitano V. M. - Sanjoanense	4-3
Marinhense - Espinho	6-1
Boavista - Salgueiros	3-1
Leça - Beira Mar	1-3
Oliveirense - Covilhã	0-3
Feirense - Braga	0-3
Vianense - Famalicão	1-0

JOGOS PARA DOMINGO:

Sanjoanense - Vianense
Espinho - Vildemoinhos
Salgueiros - Marinhense
Beira Mar - Boavista
Covilhã - Leça
Braga - Oliveirense
Famalicão - Feirense

Desportos

página dirigida por JOSÉ DE MATOS

Leça, 1 — Beira Mar, 3

Num terreno difícil pela acção da chuva o grupo beiramarense mostrou-se o mais prático e resoluto

JOGO em Leça da Palmeira. Árbitro: Ernesto Borrego, de Viseu.

As turmas alinharam: Leça — José Henriques; Gentil, Peixoto e Pinhal; Albano e Feijó; Campota, Pedro, Ramos, Rocha e Rato.

Beira Mar — Rocha; Girão, Alberto e Evaristo; Brandão e Pinho; Correia, Diego, Calisto, Fernando e Zé Manuel.

Na primeira parte, 1-2. Aos 20 minutos Zé Manuel atirou forte, fora da grande área. José Henriques lançou-se antes da bola chegar ao seu alcance, esta tocou no terreno e passou por cima do corpo do guarda-leceiro.

Aos 25 minutos os locais empataram por intermédio de Campota, que atirou para as redes de Rocha. Este, ao intervir, fê-lo atabalhoadamente e o esférico depois de tocar no guarda-leceiro anichou-se nas redes.

Aos 32 minutos, Fernando apli-

cou forte remate à trave, acabando a bola por tabelar na guarda-redes e entrar na baliza.

Aos 38 minutos, Calisto, levando a melhor sobre Peixoto, a meio campo, internou-se e rematou imparavelmente ao canto superior direito da baliza.

Depois de ter somado duas derrotas consecutivas, o Beira Mar interrompeu no domingo a série de desaires que vinha sofrendo e que principiava já a preocupar os seus adeptos. Há que destacar que o triunfo alcançado foi bem merecido, mas há que dizer, também, que foi com evidente dificuldade que os beiramarenses chegaram à vitória. Muita dessas dificuldades foram dadas pelos leceiros que nunca se entregaram e contra-atacaram sempre com perigo colocando em embaraços a defesa aveirense. Mas muitos dos embaraços com que o Beira Mar se batia, resultaram também da obrigação que a turma tinha de não perder a partida.

No recomeço o Beira Mar reme-

Concurso de Prognósticos TOTOBOLA

CONCURSO N.º 9
(17 de Novembro de 1963)

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Lusitano — C U F	1		
2	Sporting — Leixões	1		
3	Belenenses — Setúbal	1		
4	Barreirense — Benfica			2
5	Seixal — Académica			2
6	Sanjoanense — Espinho	1		
7	Lusitano V. M. — Salgueiros			2
8	Boavista — Covilhã	1		
9	Leça — Braga	1		
10	Farense — Atlético	1		
11	Leões — C. da Piedade	1		
12	Torriense — Peniche		x	
13	Lusitano V. R. — Beja	1		

Provas da A. Futebol de Aveiro

Nova mexida na classificação geral

A nona jornada do distrital aveirense proporcionou nova mexida na classificação geral, graças à derrota do Lourosa em Anadia e ainda ao empate do Paços de Brandão em Bustelo.

Resultados gerais da jornada:

Anadia - Lourosa	1-0
Bustelo - P. Brandão	1-1
Agueda - Alba	3-2
Valecambrense - Arrifanense	0-2

Cesarense - Estarreja	3-1
Lamas - Cucujães	3-1
Esmoriz - Ovarense	2-3

Assim a classificação passou a ser comandada por um novo trio: Lamas, Paços de Brandão e Ovarense.

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	D	B	P
Lamas	9	7	0	2	31 10 23
Paços Brandão	9	6	2	1	21 11 23
Ovarense	9	5	2	1	18 9 23
Lusitânia	9	6	1	2	22 5 22
Agueda	9	4	3	2	27 17 20
Alba	9	5	1	3	17 12 20
Arrifanense	9	4	2	3	12 10 19
Anadia	9	4	1	4	11 14 18
Cesarense	9	3	1	5	15 21 16
Bustelo	9	2	2	5	12 27 15
Esmoriz	9	2	1	6	8 16 14
Valecambrense	9	2	1	6	10 18 14
Cucujães	9	1	3	5	6 18 14
Estarreja	9	0	2	7	5 17 11

Jogos da próxima jornada: Lusitânia - Esmoriz; Paços de Brandão - Anadia; Alba - Bustelo; Arrifanense - Agueda; Estarreja - Valecambrense; Cucujães - Cesarense; Ovarense - Lamas.

JUNIORES

MAIS uma jornada se efectuou no domingo de manhã da fase actual da competição. A ronda foi bastante prejudicial pela chuva e se a qualidade do futebol exibido se quedou em nível modesto, não é de espantar, dadas as ingratas condições dos campos enlameados, que tiraram possibilidades aos jovens futebolistas.

Assim, não se efectuaram os encontros Feirense-Espinho e Oliveirense-Ovarense, tendo a partida Bustelo-Agueda sido suspensa pouco depois de iniciada, com o marcador favorável aos bustelenses por 1-0.

Resultados dos jogos:

Série A - Estarreja, 2 - Alba, 4; Beira Mar, 2 - Anadia, 1

Série B - Esmoriz, 1 - Cesarense, 0; Sanjoanense, 12 - Valecambrense, 0; Lourosa, 1 - Lamas, 0; Arrifanense, 2 - Cucujães, 1.

Jogos para domingo:

Série A - Agueda - Estarreja; Alba - Oliveirense; Ovarense - Beira Mar; Anadia - Mealhada.

Série B - Cucujães - Esmoriz; Cesarense - Sanjoanense; Valecambrense - Feirense; Espinho - Lourosa; Lamas - Arrifanense.

Beira Mar, 2 - Anadia, 1

A partida disputada na manhã do passado domingo no Estádio Mário Duarte, entre aveirenses e baírradinos, embora não se situasse em bom nível técnico, foi, no entanto, entusiasticamente jogada. Sob aguaceiros e num terreno impróprio para a prática do futebol, não se pode exigir mais.

Marcando em primeiro lugar, o Anadia encontrou ânimo para resistir todo o primeiro tempo. Reatada a partida, os locais, apesar do seu fraco poder físico em contraste com os visitantes, conseguiram, após grande esforço, vencer a partida muito justamente.

Marcaram: pelos locais, João Domingos (2), sendo um de penalty; pelos visitantes, Gilberto.

As equipas apresentaram as seguintes constituições:

Beira Mar — Vieira; Tony, Martinho I e Martinho II; Morgado e Viriato; Pimenta, Corte Real, Peão, João Domingos e Vítor.

Anadia — Fernando; Maia, Lopes e Cunha; Ventura e Helder; Briosca, Gilberto, Simões, Ribeiro e Cêca.

Deplorável arbitragem do sr. António Pinheiro, da C. D. de Aveiro.

Sanjoanense: Pinho 5, Azevedo 2, Aureliano 2, Martins 4, Daniel 2, Carlos 6, e Armando.

Ao intervalo: 20-12. Devido ao estado do rinque, o encontro não teve grandes primores técnicos, mas valeu pelo entusiasmo com que se jogou de parte a parte.

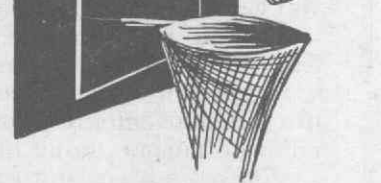
A não ser nos primeiros lances, em que a Sanjoanense foi a primeira equipa a marcar, e depois de se terem registado empates aos 4-4, 8-8 e 10-10, o Galitos teve sempre vantagem no marcador.

O triunfo dos locais está certo, pela sua superioridade a encestar a arbitragem, agradeu.

Serra do Beira Mar suspenso um ano

A Direcção-Geral dos Desportos aplicou o castigo de um ano de suspensão ao jogador Serra do Beira Mar, após apreciação do processo de inquérito (tentativa de suborno) ordenado por aquela entidade, relacionado com o jogo Varzim-Covilhã da época passada.

BASQUETEBOLO



Sangalhos e Galitos guias da classificação no final da primeira volta do distrital aveirense

APESAR da noite invernososa que se fez sentir no passado sábado, prosseguiu o regional aveirense de basquetebol, com a realização da última jornada da primeira volta. Dentre os resultados que se verificaram, deve salientar-se o triunfo do Illiabum em Estarreja, porquanto eram já esperadas as vitórias dos baírradinos e aveirenses.

Resultados gerais: Galitos-Sanjoanense . . . 36-21 Sangalhos-Esgueira . . . 46-26 Amoníaco-Illiabum . . . 28-30

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	J	V	D	B	P
Sangalhos	5	4	1	259-187	9
Galitos	5	4	1	198-156	9
Sanjoanense	5	3	2	191-194	8
Illiabum	5	3	2	183-185	8
Esgueira	5	1	4	164-203	6
Amoníaco	5	0	5	141-211	5

Encontros para amanhã: Sanjoanense - Esgueira (41-27); Sangalhos-Illiabum (49-51); Galitos-Amoníaco (35-15).

Galitos, 36

Sanjoanense, 21

Jogo no campo do Parque. Árbitros: Manuel Arroja e Narcindo Vagos. Os grupos alinharam e marcaram:

Galitos: J. Fino 6, Co-trim 14, Vitor 4, Pires 1, Naita 2, Encarnação 9, Helder e Róul.

Tomou posse o Conselho Geral do Sport Clube Beira Mar

NA sede do Beira Mar realizou-se há dias o acto de posse do Conselho Geral do popular clube aveirense. Presidiu o sr. Egas Salgueiro, Presidente da Assembleia Geral, que no final fez sensatas considerações sobre a função dos empossados. O elenco nomeou para seu presidente o sr. Carlos Grangeon e para secretário o sr. Américo Pimenta.

Os restantes elementos são os seguintes:

Eng. Alberto Branco Lopes, Alberto Ferreira (Pires, Antero Simões Veiga, António Marques de Almeida, António da Naia Graça, António Ramires Ferreira, Dr. Armando Rodrigues Simões, Baltazar da Rocha Vilarinho, Carlos Alberto Machado, Carlos Manuel Gamelas, Dr. Domingos Afonso e Cunha, Elias Gamelas, Eng. Henrique Barros, Joaquim Adriano Campos Amorim, José Ferreira Mortágua, José de Pinho Nascimento, Pompeu de Melo Figueiredo e Vitor Guimarães.



Ilhavo

Por despacho do Ministro das Obras Públicas, foi finalmente autorizada a construção do novo edifício para o mercado municipal desta vila.

Aquele Ministério concedeu a comparticipação de 498.000\$00. Espera-se que as obras comecem ainda este ano, para o que a Câmara vai abrir concurso e expor, em local próprio, a maquete respectiva. Simultaneamente começarão também as obras de continuação da Avenida Salazar e dos arruamentos que darão acesso ao novo edifício. Em 1965, deve estar concluído.

— No domingo, dia 27, realizou-se a imposição de capacetes e entrega de machados a novos bombeiros, tendo-se efectuado uma sessão solene. A corporação percorreu depois as ruas da vila.

— Está pronto o novo edifício da cantina escolar que em breve começará a funcionar em Cimo de Vila. É uma feliz iniciativa do sr. Presidente da Câmara.

— Os ilhavenses lá foram, no domingo último, ao Lar de S. José, ver as obras concluídas e para elas deixar novas ofertas, sobretudo em ordem ao funcionamento da casa. Mais uma bela jornada de caridade, com os olhos postos nos que precisam de amparo e auxílio na sua velhice.

— Depois das eleições, as Juntas de Freguesia do concelho ficaram assim constituídas:

Ilhavo — João Cândido Cristiano, Amadeu Estêvão dos Santos e António Júlio Martins.

Gafanha da Nazaré — Albino da Costa Miranda Magueta, Fernando António Barros Lagarto e José Maria Sarabando.

Gafanha da Encarnação — Manuel das Neves, Manuel dos Santos Baptista e José Louro.

Gafanha do Carmo — António Maria Louro Domingues, José Louro Domingues e Manuel da Graça Gafanha.

Angeja

Está terminada a primeira fase das importantes obras de restauro da igreja de paroquial de Angeja, uma das maiores da Diocese de Aveiro. Gastaram-se até agora 259.123\$00, faltando apenas pagar a quantia de 48.107\$80.

Salreu

Salreu, 30 — A primeira jornada do cortejo em favor da Misericórdia, no dia 20, com as ofertas de algumas casas, rendeu cerca de 40 contos. A segunda está prevista para 17 de Novembro, com as freguesias de Fermelã, Canelas e Salreu.

— No dia 26, perto do edifício do Correio, em Salreu, o carro de Luís Marafias, Director da Financieira do Comércio Exterior, a residir em Lisboa, que seguia para o Norte com sua esposa, D. Maria Del Carmen Mendia Parga, chocou com uma camioneta ficando o carro algum tanto danificado. Os ocupantes receberam assistência médica no Hospital V. de Salreu.

— No dia 28, pela madrugada, quando seguia num carro de bois, na estrada perto da Ponte do Jardim, foi atropelado por uma camioneta Alvaro Valente Rebelo, filho de José Valente Rebelo, de Santa Cristina, tendo ficado com as duas pernas fracturadas. Depois dos primeiros tratamentos no Hospital de Salreu, recolheu ao Sanatório de Francelos.

— No dia 27 foram eleitos para a nova Junta os nossos conterrâneos José Tavares de Carvalho, António de Oliveira Carapinha, Manuel Augusto Tavares de Oliveira, para efectivos; para substitutos, Manuel António R. de Almeida, Adriano D. Vidal da Fonseca e António Augusto Correia Valente. — C.

Murtosa

Vai realizar-se no dia 10 um cortejo de oferendas em benefício da Santa Casa da Misericórdia, com a participação das cinco paróquias do concelho.

— Ao concurso para a construção do novo Hospital foram apresentadas três propostas, a mais alta de 2.470.000\$00 e a mais baixa de 1.888.700\$00.

Valongo do Vouga

No dia 27 de Outubro contraíu matrimónio, na igreja paroquial, José Fernandes, do lugar de Pedações, ultimamente regressado do Brasil, com Clara da Silva Dias. Foram padrinhos: Manuel de Bastos Xavier, industrial, e D. Dulce Vidal Xavier, de Arrancada.

— Neste mesmo dia e no domingo de Cristo Rei os nossos dirigentes locais desta freguesia, Fernando Pereira da Silva, Manuel Marujo e Joaquim Simões, e ainda outros militantes prestaram juramento de servir na A. C.

Avanca

Foi colhida pelo atrelado de um veículo, que se havia soltado, a sr.ª D. Luísa Carneiro dos Santos, assistente social, casada com o sr. Augusto Pinho dos Santos.

— Ficou com a mão esquerda esfacelada o sr. Manuel Elias da Costa, natural desta freguesia, por ter rebentado a espingarda com que andava à caça nos campos de Salreu. A mão foi-lhe depois amputada na Casa de Saúde de Estarreja.

Eixo

Eixo, 3 — Devido aos esforços do nosso Pároco, sr. Padre Baptista Simões, vai realizar-se, no próximo domingo, um cortejo de oferendas, cujo produto revertará para pequenas obras de reparação interior da igreja paroquial.

— No próximo dia 5 será o Aniversário das Almas que, a cargo da respectiva Irmandade, todos os anos se faz, e que consta de ofícios, missa solene, sermão e procissão ao cemitério.

— A Junta da Freguesia está procedendo à pavimentação, a cubos de granito, da Rua da Senhora da Graça e que dá acesso ao cemitério.

— Em viagem de regresso ao Brasil, seguiu para Lisboa o sr. Jaime de Pinho Neto Brandão, acreditado industrial na cidade de Fortaleza.

— Foi aqui sentido o falecimento do sr. Manuel Figueiredo Prat, por todas as pessoas que o conheciam, pois, além de ser natural desta vila, aqui viveu também bastantes anos com seus pais.

A prestar o serviço militar seguiu para Belém (Lisboa) o quintanista de Direito, sr. António Manuel Neto Brandão. — C.

Oiã

Por motivo de reparação da ponte de Perrães, entre Agueda e Oiã, está interrompido o trânsito, até ao dia 23 do corrente, devendo o trajeto mais curto para veículos fazer-se pelas seguintes estradas: E. N. 235, de Aveiro a Oiã, e E. N. Oiã-Fermentelos-Perrães-Giestá-Silveiro.

— Na sede do Centro de Assistência Social de Oiã, realiza-se no próximo dia 17 do corrente, pelas 15 h, uma conferência sobre Angola. É conferente o sr. Padre António Resende, antigo pároco daquela freguesia, que irá exaltar o trabalho e esforço dos portugueses naquela província.

Serão focados e possivelmente documentados os recentes acontecimentos.

A conferência integra-se no plano cultural do Centro de Assistência Social de Oiã.

Agueda de Baixo

Estão em grande adiantamento as obras de construção da nova residência paroquial. E as ofertas, felicitemente, vão chegando à respectiva comissão.

Aradas

Aradas, 29 — Com grande afluência de eleitores, realizou-se no domingo passado a eleição dos vogais da Junta de Freguesia, que não-de servir no quadriênio de 1964/67, tendo sido eleitores os seguintes senhores:

Efectivos — Duarte da Rocha, José da Silva Pereira Júnior e Manuel da Silva Neto.

Substitutos — Silvério da Cruz Pericão, Manuel Branco Génio e Jorge da Silva.

Os novos dirigentes são pessoas bem conhecidas entre nós e da sua acção muito há a esperar para o progresso dos quatro lugares que compõem esta freguesia — M. M.

Amoreira

Toda a freguesia compreendeu o alcance da aquisição do edifício para servir de residência paroquial. Por isso, tem correspondido ao apelo dos membros das diversas comissões que estão a percorrer as casas.

S O C I E D A D E

ANIVERSÁRIOS

Dia 8 — Alice Sardo, filha do sr. Joaquim Maria Sardo; Angela de Oliveira Marques Ramos, filha do falecido Prof. Abílio Ramos; D. Ana Novais Soares, esposa do sr. Francisco Neiva de Costa; D. Clarinda Simões de Silva, esposa do sr. Carlos Moreira; Maria Ermelinda Teveres Dias, filha do sr. José Maria Dias; Maria de Fátima, filha do 2.º Sargento sr. Manuel Dinis de Almeida Rebelo; Padre Joaquim Mendes Vaz Redondo; Padre Manuel da Silva Simões; Padre Manuel Joaquim Teveres Cirne; Dr. Amílcar Teles Monteiro; Dr. José Vieira Resende; Armando Marques Coutinho; Alberto Afonso, filho do sr. Dr. Paulo Ceterino.

Dia 9 — D. Clementina Lopes Montêgue, esposa do sr. Eng. Sigurd Andreas Kein; D. Arlete do Céu Dias Moreira de Silva Marques, esposa do sr. Américo da Silva Marques; Maria de Jesus Marques Roque; Ernesto Vieira; Carlos da Maia Serrezola; Alberto Rodrigues Coutinho.

Dia 10 — Maria da Apresentação Regala Correia, filha do sr. Francisco Limes Correia; Mafalda Cintron Castelo Branco, filha do sr. D. Francisco Castelo Branco; Dr. Humberto Leitão; Henrique Manuel, filho do sr. Capitão Avelino de Vez Duarte; Lírio Alvaro Fortes Graça.

Dia 11 — Ana Maria de Silva Célheu, esposa do sr. João Carlos Henriques da Fonseca; João da Silva Crevo Junior.

Dia 12 — Maria Teresa da Silva Coutinho, filha do sr. Alberto Rodrigues Coutinho; D. Virgínia Marques Pessegueiro; Manuel Alberto Gamales

Simões Vieira e António Júlio Gamales Simões Vieira, filhos do falecido João Vieira.

Dia 13 — D. Crisanta Fortes Graça, esposa do sr. Rui Manuel Duarte dos Santos Paula; Maria Luísa Correia, filha do sr. Manuel Limes Correia; Luís Mário Sequeira Santa Marta, filho do sr. Dr. Américo do Carmo Santa Marta; Henrique Manuel da Meia Soares.

Dia 14 — Maria José de Figueiredo Soares, filha do sr. Zeferino Augusto Soares; Isabel Maria Correia de Sá, filha do sr. Eng. Luís Correia de Sá; António Cosme de Peiva; Manuel José Pereira Correia; Manuel Alves Vieira; António Augusto de Azevedo Alves Novo, filho do sr. Augusto Alves Novo Junior.

NOVO MÉDICO

Concluiu a sua licenciatura na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra o sr. Dr. Carlos Alberto Sousa de Almeida Portugal, filho do sr. Dr. Jaime da Silva Portugal, distinto médico em Anjeja.

Os nossos parabéns.

DR. MANUEL JOSÉ REBELO DOS SANTOS

Com brilhantes resultados, terminou o seu curso de Economia, na Faculdade de Economia da Universidade do Porto, o sr. Dr. Manuel José Rebelo dos Santos, natural de Murtosa, filho de Francisco António Rebelo dos Santos, que foi durante largos anos secretário daquela freguesia, e irmão do sr. Pe-



Serviço de Assistência A Agência Comercial Ria, L.da

Agente Distrital dos veículos MORRIS e MG, tem o gosto de informar que nos próximos dias 13 (de tarde); 14, 15, 16 (de manhã) e 18 (de manhã) estará em Aveiro, ao dispor dos possuidores daquelas marcas, um curso de assistência da nossa representada.

A. M. ALMEIDA, L.da

dre Domingos José Rebelo dos Santos, Pároco da Gefanha da Nazaré.

O novo licenciado revelou-se sempre um aluno aplicadíssimo e conseguiu assim, apesar de sua débil saúde, chegar ao fim da sua carreira, pelo que vivamente o felicitamos, bem como toda a família.

CASAMENTO

No próximo dia 9 do corrente, pelas 11 horas, no Mosteiro de Leça do Balio, realizar-se-á o casamento do sr. Ernesto Gomes Vieira, Administrador Delegado da firma Vieira, Teveres & C.ª L.ª, desta cidade, filho do nosso amigo sr. Ernesto Rodrigues Vieira e da sr.ª D. Ana Rosa Gomes Vieira, com a sr.ª D. Aurea Beatriz de Castro e Silva, filha do sr. António Ferreira da Silva e da sr.ª D. Angela de Castro e Silva.

Presentes de aniversário

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Mais uma palavra

COM a morte de Joaquim de Sousa Baptista, o concelho de Agueda ficou mais empobrecido. Sobretudo a freguesia de Valongo do Vouga, donde era natural e onde a sua acção, após o regresso do Brasil, se desenvolveu, sempre silenciosamente, mas sempre também, por isso mesmo, numa forma extraordinária.

Sousa Baptista foi um homem bom. Pôs a inteligência e a fortuna ao serviço dos seus conterrâneos, da gente pobre da sua aldeia. Pôs ao serviço dela sobretudo o seu coração, agindo de maneira consciente e positiva, indo à descoberta e ao encontro das necessidades, das carências, dos anseios. Não facilitou a inércia a ninguém; pelo contrário, criou possibilidades de trabalho e disse a todos que era nobre e honroso erguer os braços para os entregar a qualquer tarefa. Educou e ajudou pela palavra e pelo exemplo. Fez-se acreditar. Soube fazer-se respeitar.

Foi este homem que morreu agora, conforme noticiámos no último número, com perto de 90 anos de idade. Era-lhe devida por nós mais esta palavra. Porque somos uma voz do povo, escrevemo-la com reconhecido sentimento.

Que a sua memória seja para sempre abençoada.



As Vocações Sacerdotais na Diocese

A NOSSA MISSA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

3. Os novos Seminários

O pequeno número inicial de admissões foi motivado, em parte, pelas dificuldades próprias duma Diocese que começa a estruturação da sua vida.

Em virtude das deficiências económicas que afectavam a nova Diocese, o Seminário funcionava em duas casas pouco adaptadas à sua finalidade. Só em 1951 se concretizou o sonho do Senhor D. João Evangelista, quando o Seminário foi transferido para o novo edifício construído com tanto amor.

Depois da inauguração do novo Seminário de Aveiro, o número anual de admissões aumentou em virtude das melhores condições que oferecia, das facilidades económicas concedidas e do esforço feito pelos párocos e cristãos responsáveis.

Mais tarde, em 1959, com o aumento do número de alunos e a verificação da necessidade de condições psicológicas e pedagógicas adaptadas aos dois primeiros anos, reconheceu-se a necessidade da construção dum novo edifício. O Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes lançou, então, a campanha da construção do Seminário de Calvão. Em menos de um ano o edifício estava pronto para receber os primeiros alunos. Logo no primeiro ano, em grande parte devido ao esforço do infatigável Prelado e ao entusiasmo criado à volta do novo Seminário, foram admitidos 45 alunos.

4. Admissões por paróquias e arciprestados

O número de admissões originárias de cada paróquia e de cada arciprestado, difere não só em razão da maior ou menor população, mas também da desigual vitalidade cristã e do nível económico e social.

Até 1960, 17 paróquias não tiveram nenhuma admissão. Por outro lado, no mesmo período de tempo, 10 das 92 paróquias, tradicionalmente tidas por mais cristãs, tiveram quase metade das admissões.

Os arciprestados da Beira-Mar, onde estão inseridas estas paróquias, foram os que deram, por isso mesmo, maior número de vocações.

Nos últimos anos nota-se que o número de admissões está a diminuir nestes arciprestados e a aumentar nos restantes.

5. O número de admissões e o número de famílias

É a família a última fonte das vocações sacerdotais. A sua vida cristã profunda e a consciência do cumprimento exacto da sua missão providencial, têm como coroarmento a oferta dos filhos para o serviço de Deus.

Dividindo o número de famílias, existentes em 1950, pelo número de alunos admitidos nos Seminários desde 1939 até 1960, verificamos que em cada 1.000 famílias foram recrutados apenas 8. Apenas 8 famílias em cada 1.000, durante 21 anos, tiveram as condições favoráveis ao recrutamento das admissões para o sacerdócio.

6. Profissões dos pais

A maior parte dos alunos admitidos, nestes 25 anos, são originários de famílias com profissões ligadas à agricultura

(61,3%). Nos últimos anos verifica-se o aumento de admissões noutros meios ligados ao artesanato e operários, e diminuição nas famílias do meio agrícola.

7. O nível económico e social das famílias

A agricultura é economicamente pobre e as famílias ligadas ao meio agrícola são, por várias razões, em geral, de nível socialmente considerado inferior.

Dentro do meio agrícola, as vocações são originárias, em mais de metade, de famílias de nível económico e social médio, capazes de suportar os encargos, ainda que reduzidos, da estadia dos filhos no Seminário.

As famílias dos meios liberal e de serviços, poucas admissões tiveram.

8. Perspectivas para o futuro

O futuro do recrutamento sacerdotal pode estar gravemente comprometido na Diocese, quer na quantidade quer na qualidade.

O estudo da origem das admissões por paróquias e arciprestados, que aliás podia descer até às famílias, revela uma íntima relação entre a vida cristã das comunidades e as mesmas admissões. De facto, a prática cristã da comunidade cria um ambiente social e religioso que torna o sacerdócio naturalmente acessível, ajudando a encará-lo sem pressão e timidez. Dá ao mesmo tempo sentido à consagração da vida a Deus e cria, pela oração e quadros de vida familiar e social, o clima propício ao desabrochar e ao crescimento da vocação sacerdotal.

O fenómeno da descristianização processa-se gradualmente em direcção ao meio rural, tradicionalmente cristão, mas sem convicções suficientemente esclarecidas para enfrentar os conceitos e costumes laicizados que, até ele, chegam pela convivência, pelos meios de comunicação, pela radiotelevisão, pela imprensa, pela industrialização, pelo fácil acesso à instrução, etc..

Por esta razão, em virtude das dificuldades económicas e, também, porque a vocação sacerdotal deixou de ser um meio de ascensão social, as vocações originárias de famílias ligadas à agricultura estão a diminuir. O aumento das admissões deu-se nas famílias ligadas ao artesanato ou operárias com certa disponibilidade económica, ainda que pouco estável.

Embora as admissões na Diocese tenham aumentado, em virtude da construção dos novos Seminários, do aparecimento do Secretariado da Obra das Vocações, dum esforço maior por parte do clero e dos leigos, é possível que a evolução económica e social dificulte no futuro o aumento das admissões e da sua perseverança.

Serão as famílias dos meios profissional, social e economicamente estáveis e evoluídos que, através duma formação e informação esclarecidas, ficarão mais aptas para dar à Diocese as futuras vocações sacerdotais.

Para isso será necessário fazer uma revisão e actualização sacerdotal e pastoral da vida cristã e cultural das comunidades para que o sacerdócio e a prática da mesma vida cristã se apresentem como ideais cheios de juventude e alegria.

9 - Dedicção da Catedral do SS.º Salvador Mis. pr., 2.ª or. de S. Teodoro, Gl., Cr., Pref. comum. Cor Branca.

10 - Vigésimo terceiro domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SS.ª Trindade. Cor verde.

11 - S. Martinho, Bispo. Mis. pr., 2.ª or. de S. Mena. Cor branca.

12 - S. Martinho, Papa e Mártir. Mis. pr. Cor vermelha.

13 - S. Diogo, Confessor. Mis. pr. Cor branca.

14 - S. Josafá, Bispo e Mártir. Mis. pr. Cor vermelha.

15 - S.º Alberto Magno, Bispo, Confessor e Doutor. Mis. pr. Cor branca.

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se saber que no dia 25 de Novembro próximo, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, se há-de proceder à arrematação em hasta pública dos móveis abaixo identificados, penhorados aos executados Daniel Francisco José Malheiro de Carvalho e mulher Maria Alcina Rodrigues Sousa Malheiro, residentes na Rua de Ilhavo, 86, desta cidade, nos autos de execução por custas que lhes move o Ministério Público junto do 7.º Juízo Cível da comarca do Porto:

OBJECTOS A PRACEAR

Uma mobília de sala de jantar, composta de mesa elástica, cristaleira, aparador e seis cadeiras, um rádio portátil, marca Trans Drena, em bom estado, e um fogão a gás, marca Super, 3 bocas, novo.

É depositário dos bens Francisco Chuvas Menezes, casado, comerciante, residente na Avenida Marechal Carmona, de Ilhavo.

Aveiro, 28 de Outubro de 1963.

O Juiz de Direito,

António Pires Cardoso

O Escrivão de Direito,

Américo Casquilho de Faria

«Correio da Vouga» n.º 1874 de 8-11-63

Secretaria Notarial de Aveiro

1.º CARTÓRIO

Notário: Doutor Joaquim Tavares da Silveira

Para efeitos de publicação, certifico narrativamente, que por escritura de 30 de Outubro do corrente ano, lavrada de folhas 37v.º a folhas 40v.º, do Livro próprio N.º 409-A, deste cartório, o senhor Mendo Aires de Dornelas Cisneiros, sócio da sociedade por cotas de responsabilidade limitada, com sede nesta cidade, sob a firma Dornelas, Silva & Companhia, Limitada, devidamente autorizado pelos seus consócios Jorge de Mendonça Corte Real, Henrique Pereira Campos, e Albano Silva, dividiu a sua quota de 25.500\$00 em 3 quotas de 8.500\$00 cada uma, cedeu — uma delas, ao Senhor Wilhem Ernst Katzenstein, outra, ao Senhor Heinrich Eduard Katzenstein, e ficou

com a restante para si; e, em seguida — todos aqueles senhores, então na qualidade de únicos sócios da sobre-dita sociedade, resolveram alterar, e alteraram, o artigo Primeiro do Pacto Social — alterando particularmente ou substituindo a designação social, que passou por ter a seguinte redacção: — «PRIMEIRO» — Esta sociedade adopta a denominação — «Savel — Sociedade Aveirense de Equipamentos Industriais e Agrícolas, Limitada», — tem a sua sede nesta cidade de Aveiro e domicílio na Rua Engenheiro Silvério Pereira da Silva, aos n.ºs 33,35 e 37, rez do chão, Esquerdo, data o seu começo de 1 de Outubro do ano corrente e durará por tempo indeterminado».

É certidão narrativa, que vai conforme ao original na parte transcrita a que me reporto e na parte omitida, nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

Aveiro, Secretaria Notarial, sete de Novembro de mil novecentos sessenta e três.

O Ajudante da Secretaria,
Naul Ferreira de Andrade

Guarda-Livros

Aceita escrita em regime livre. Informa esta Redacção.

Guarda-Livros

Precisa-se. Informa telefone 22528 — AVEIRO.



A Vossa hernia

DEIXARÁ DE VOS PREOCUPAR...

MYOPLASTIC KLÉBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar

« como se fosse com as mãos »

Bem estar e vigor, são obtidos com o seu uso. Podereis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam MYOPLASTIC em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal).

As aplicações são feitas pelas Agências do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (FRANÇA)

Podereis efectuar um ensaio, completamente gratuito, em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

AVEIRO — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra

DIA 13 DE NOVEMBRO

COIMBRA — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19

DIA 14 DE NOVEMBRO

FIQUEIRA DA FOZ — Farmácia da Praia — R. da Liberdade, 116

DIA 15 DE NOVEMBRO

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirigirem para adquirir Cintas.

mais um modelo Volkswagen



em exposição

Na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 61

Garagem Central

Telef. 23161

AVEIRO

Dr. Camilo de Almeida

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

**Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias**

CONSULTAS: de manhã - 2.^a
4.^a e 6.^a (das 10 às 12 h.);
de tarde - todos os dias
(das 15 às 19 h.)

CONSULTÓRIO

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.^o-Esq.
Telefone 23581

Residência: AV. SALAZAR, 52 r/c-D.to
Telefone 22767

AVEIRO

compre os seus livros
NA
Gráfica do Vouga

Ourivesaria Oliveira

Compra - Vende
aos
Melhores - Preços

R. Combatentes C. Guerra, 18-20

AVEIRO

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.^a publicação

FAZ-SE PÚBLICO que no dia 28 de NOVEMBRO próximo, pelas 10 HORAS, no Tribunal Judicial desta comarca, se há-de proceder à arrematação em hasta pública pela primeira vez e pelo maior preço oferecido acima do valor que adiante se indica, do prédio a seguir mencionado, penhorado ao executado Manuel Maria Mónica (Sobrinho), separado judicialmente, construtor naval, residente na freguesia da Gafanha da Nazaré, desta comarca, nos autos de execução de setença que lhe move o Banco Nacional Ultramarino, (filial de Aveiro), desta cidade.

A ARREMATAR

METADE de um estaleiro destinado à construção naval, composto de terreno, várias edificações, suas pertenças e partes integrantes, sito na Cale da Vila, freguesia da Gafanha da Nazaré, concelho de Ilhavo, a confinar do norte com Manuel Maria Bolais Mónica, sul com caminho, nascente com a Junta Autónoma do Porto de Aveiro e poente com cami-

ENXOVAIS COMPLETOS

Arménio — Preço Popular

Duas casas que servem, para bem servir

Rua Agostinho Pinheiro, 11 e 31

AVEIRO

nho de pé, inscrita na matriz sob o art. 1.640, e descrita na Conservatória no livro B-93, a fls. 30 v.^o, sob o número 46.261, que vai à praça pelo preço de DUZENTOS E CATORZE MIL SEISCENTOS E OITENTA ESCUDOS.

Aveiro, 28 de Outubro de 1963.

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Moraes Sarmento

O Escrivão de Direito,

Armando Rodrigues Ferreira

Correio do Vouga n.º 1674 de 8-11-63

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.^a publicação

Faz-se saber que no dia 14 de Novembro próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial de Aveiro, se há-de proceder à arrematação em hasta pública do direito abaixo identificado, penhorado aos executados Salvador Torres, comerciante, e mulher Rosa Neves Torres, doméstica, residentes em Verdemilho, desta comarca, nos autos de execução por custas que lhes move o Ministério Público.

A ARREMATAR

O direito ao usufruto que os executados têm sobre um prédio que se compõe de uma casa de habitação de dois pavimentos, quintal e terra de sementeira, sito na Rua de Ilhavo, em Verdemilho, freguesia de Aradas, que confronta do norte com a dita rua, sul Joaquim Creso, nascente viúva de Manuel Gonçalves de Oliveira e poente João Francisco das Neves, e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 27.518, a fls. 36 v., de livro B-74, cujo direito vai à praça no valor de 20.000\$00.

Aveiro, 24 de Outubro de 1963.

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Moraes Sarmento

O Escrivão de Direito,

Américo Casquilho de Faria

Correio do Vouga n.º 1674 de 8-11-63

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.^a publicação

FAZ-SE PÚBLICO que no dia 28 de Novembro próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, pela primeira vez e pelo maior preço oferecido acima do valor que adiante se indica, do prédio a seguir mencionado, penhorado aos executados José Gonçalves dos Santos e mulher Teresa da Silva, residentes no lugar de Areais, freguesia de Esgueira, desta comarca, nos autos de execução por cus-

tas que lhes move o Digno Magistrado do Ministério Público nesta comarca:

A ARREMATAR

Casa de habitação de rés do chão e primeiro andar, nos Areais, de Esgueira, a confinar do norte com Carlos Branco, sul com Manuel Gonçalves Andias, nascente e poente com caminho, omisa na matriz e descrita na Conservatória no livro B-121, a fls. 58 v.^o sob n.º 46 315, que vai à praça pelo valor de VINTE MIL ESCUDOS.

Aveiro, 23 de Outubro de 1963.

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Moraes Sarmento

O Escrivão de Direito,

Armando Rodrigues Ferreira

«Correio do Vouga» n.º 1674 de 8-11-63

EDITAL

JOAQUIM NETO MURTA,
Engenheiro-Chefe do Segunda Circunscrição Industrial.

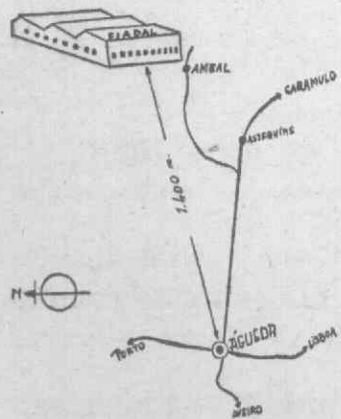
Faz saber que a firma Sociedade Aveirense de Higiene de Sal, L.da, pretende licença para explorar uma fábrica de higienização e expurgo e moagem de sal, incluída na 3.^a classe, com os inconvenientes de barulho e trepidação, sita na Estrada Nova do Canal, freguesia da Vera Cruz, concelho e distrito de Aveiro, confrontando a Norte com terrenos da requerente, a Sul com a Estrada Nova do Canal, a Nascente e a Poente com a linha do Caminho de Ferro da Companhia Portuguesa.

Nos termos do regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo número 23.826, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, na Avenida Sá da Bandeira n.º III.

Coimbra e 2.^a Circunscrição Industrial, em 19 de Outubro de 1963.

O Engenheiro Chefe da Circunscrição

Joaquim Neto Murta



compre a PREÇO de

Fábrica

- Fios para tricot em todas as cores
- Cobertores de lã e mistos e outros tecidos.
- Trocam-se por lãs sujas ou lavadas.

NOTA — Atendem-se os clientes todos os dias úteis, excepto ao domingo, salvo neste caso aviso prévio.

Fiação e Tecelagem do Agueda, Ltd.^a

FIADAL

Telef. 59118 — AMEAL — AGUEDA

Tudo para desporto



ORGANIZAÇÃO
AVEIRENSE DE
REPRESENTAÇÕES

R. GUSTAVO F. PINTO BASTO, 11-13
AVEIRO

Câmara Municipal de Aveiro

Convocatória

Nos termos do art.º 258.º do Código Administrativo, convoco os vogais eleitos para as novas Juntas de Freguesia que a seguir se indicam, a reunir nestes Paços do Concelho, no próximo dia 15 de Novembro, pelas 10 horas e 30 minutos, a fim de serem verificados os poderes dos seus membros, e da eleição entre os efectivos, do presidente, Secretário e Tesoureiro, que hão-de servir o quadriênio de 1964-1967

FREGUESIA DE ARADAS

Efectivos

Duarte da Rocha
José da Silva Pereira Júnior
Manuel da Silva Neto

Substitutos

Silvério da Cruz Pericão
Manuel Branco Génio
Jorge da Silva

FREGUESIA DE CACIA

Efectivos

Manuel Soares de Almeida
Armando do Carmo Tavares
Adriado Cequeira Tavares

Substitutos

José Gonçalves Teixeira
Manuel João Alves Costa
Francisco Martins Simões

FREGUESIA DE EIROL

Efectivos

Severim Francisco Marques
Diniz Marques
Manuel Rodrigues Simões

Substitutos

Manuel Lopes dos Reis
Manuel Dias Póvoa
José Póvoa de Carvalho

FREGUESIA DE EIXO

Efectivos

João de Pinho Brandão
Manuel Dias de Oliveira
Fernando Marques Ferreira Delgado

Substitutos

Jaime de Oliveira Lopes
José Marques de Figueiredo
Manuel Figueira de Carvalho

FREGUESIA DE ESGUEIRA

Efectivos

Capitão Acácio Teixeira Lopes
Damião Cosme Oliveira e Cunha
Diamantino Rodrigues Branco

Substitutos

Manuel Duarte dos Santos
Bernardino da Silva Madaleno
Gonçalo Moisés Barbosa dos Santos

FREGUESIA DA GLÓRIA

Efectivos

Jorge Pereira Campos Mourão de Mendonça Corte Real
Fernando de Sá Seixas
Manuel Moreira de Castro

Substitutos

Dr. Paulo de Miranda Catarino
Manuel de Almeida Martins
José Hernâni Moreira da Silva

FREGUESIA DE NARIZ

Efectivos

José Romísio de Oliveira
Manuel Silvestre de Almeida Simões da Cunha
António da Costa Lopes

Substitutos

João Simões da Cunha
Trindade de Oliveira Remísio
Manuel Bento da Silva

FREGUESIA DE OLIVEIRINHA

Efectivos

José Ferreira Dias
José da Silva Maio
Alvaro Maia de Oliveira

Substitutos

João Rodrigues Maia
Manuel Gonçalves Maia Morgado
Peguerto Simões de Oliveira

FREGUESIA DE REQUEIXO

Efectivos

Engenheiro Agrónomo Manuel Simões Pontes
Manuel Fernandes Vieira
Universindo de Carvalho

Substitutos

João Joaquim Branquinho
Manuel Gomes de Campos
Manuel Gaspar da Silva

FREGUESIA DE S. JACINTO

Efectivos

Jorge Francisco Gomes Pestana
João Rocha dos Santos
José de Abreu Trinta

Substitutos

Gilberto da Fonseca Nunes
João da Maia Vilar
Manuel Marques da Cunha

FREGUESIA DA VERA CRUZ

Efectivos

Engenheiro Agrónomo José Gamelas Júnior
Regente Agrícola Diogo Alvaro Viana de Lemos
António Osório de Almeida

Substitutos

Domingos Ferreira da Maia
José de Pinho Nascimento
Amilcar Lourenço da Costa

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 4 de Novembro de 1963

O PRESIDENTE DA CAMARA,
Henrique de Mascarenhas

PAULO RAMALHEIRA

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DA BOCA
E DENTES

Consultas { das 9 às 13 horas
das 14,30 em diante

P. 14 de Julho, 12-2.º - AVEIRO
Telef. 22824

ARMANDO SEABRA

MÉDICO ESPECIALISTA

OUVIDOS — NARIZ
GARGANTA E BOCA

CONSULTAS { das 10 às 12 horas
de tarde com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Pinheiro, 64
Telef. 23724

AVEIRO

SALDOS? NÃO!

Vejam V. Ex.ª os preços da

Casa Preço Popular

VESTE PAIS E FILHOS
AVEIRO
Rua Agostinho Pinheiro, 11

Clínica Médico - Veterinária de Aveiro

Dr. J. Simões de Carvalho

Medicina - Cirurgia - Agentes Físicos -
Raios X - Laboratório de Análises - Secção
de Higiene e Estética.

Av. SALAZAR — Em frente do Liceu
A abrir brevemente

FÁBRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

A Óptica

Rua José Estêvão, 23
Telef. 23274 — Aveiro
Óculos por receita médica e
outros

PARA QUALQUER PONTO DO MUNDO

PRESTAÇÕES MENSAIS



DE 4 EM 4 MINUTOS UM AVIÃO DA KLM
LEVANTA VÔO OU ATERRA.

Qualquer que seja o seu destino,
a KLM oferece-lhe o tradicional
conforto dos seus aviões e a experiência
do seu pessoal!
Aproveite as facilidades concedidas
pela KLM, pagando a sua viagem em

A KLM É O AGENTE GERAL
DA
VIAJE
EM PORTUGAL.

PRESTAÇÕES MENSAIS

VIAJE COM
A
KLM

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A KLM
PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, 4 LISBOA — TELEF. 5 91 07-0 4 31 44-3

POR TODO O MUNDO
KLM
COMPANHIA REAL HOLANDESA
DE AVIAÇÃO

Restaurante Pinho

Praça do Peixe — AVEIRO

TRESPASSA-SE

Por motivo dos proprietários não poderem estar
à testa.
Tratar no mesmo.

CURSO MENSAL

DACTILOGRAFIA

COM DIPLOMA

MECANOGRÁFICA DE AVEIRO

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883
(junto ao Teatro Avelrense)

Agentes

Para a venda de LANIFÍ-
CIOS ao consumidor.
Exigem-se referências.
Resposta ao Apartado 148,
COVILHÃ

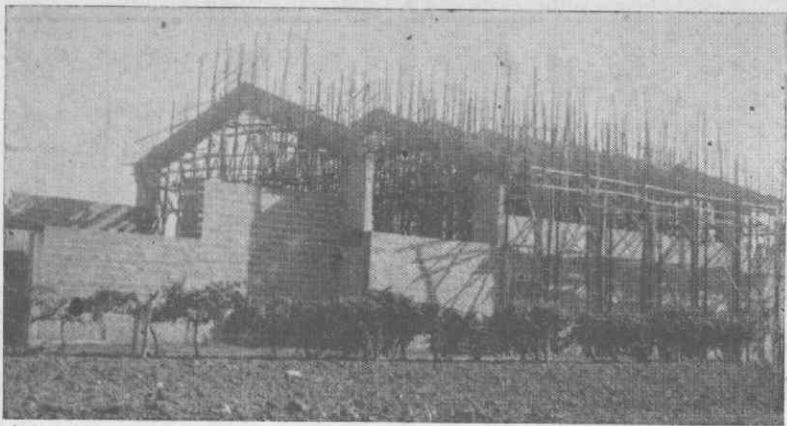
Paulo de Miranda Catarino

ADVOGADO

Junto aos Paços do Concelho

TELEF. { 23451 - Escrit.
22873 - Resid.

AVEIRO



UMA NOVA IGREJA ÀS PORTAS DA CIDADE

EM S. Bernardo, mesmo às portas da cidade, está em construção uma nova igreja. Criada há anos a freguesia, houve logo que pensar-se neste problema. Como em toda a parte, a igreja era, ali, condição de vida. Interrompidas desde há tempos, as obras recomeçaram agora. O povo juntou-se outra vez à volta da ideia, compreensivo e generoso. Com todo o entusiasmo, na certeza de que há-de ser capaz de levar a causa até ao fim, até ao triunfo total. E nós adivinhamos como vai ser essa hora jubilosa, coroa do esforço comum duma terra que deseja progredir material e religiosamente.

No momento, estão em construção as igrejas paroquiais da Palhaça, já em acabamento, de Ribeira de Fráguas e de Bustos. Como estas, também a de S. Bernardo, de cujos trabalhos mostramos uma pequena imagem.

Um voto?! Pois seja ele o de que muito depressa este templo se erga ali, mesmo às portas da cidade, como símbolo e índice da inquebrantável vontade de toda a briosa população da freguesia de S. Bernardo.

CRIADITAS dos POBRES

Passou no dia 1 o 40.º aniversário da fundação das Criaditas dos Pobres, que começaram a exercer a sua admirável acção em Coimbra e hoje a estendem a várias terras do país.

Não esqueçamos que as Criaditas dos Pobres também estão em Aveiro desde há muitos anos. Trouxe-as para cá o saudoso Arcebispo D. João Evangelista de Lima Vidal. Está a seu cuidado a obra extraordinariamente simpática e utilíssima que tem o nome de «Florinhas do Vouga». Só Deus sabe o bem que ali se faz, todos os dias, sempre em silêncio.

Mas as Criaditas estendem a sua actividade mais ao largo, sobretudo aos trabalhos da Paróquia da Glória, onde vivem. Na Catequese, por exemplo, são elementos valiosíssimos.

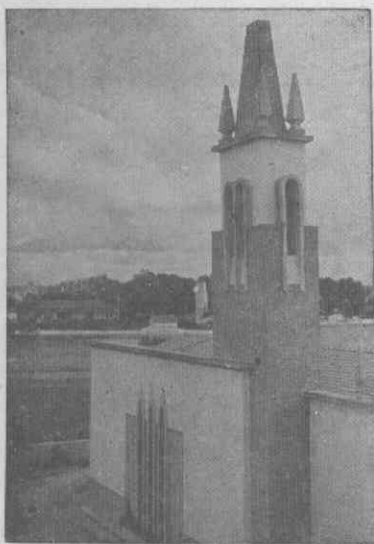
Temos pois motivos para as acompanhar, junto do Senhor, neste aniversário.



A Semana das Vocações e dos Seminários, que mais uma vez se promove na Diocese de Aveiro, tem por finalidade primeira esclarecer e mentalizar. É para dizer a todos que o problema é de todos.

O que importa, acima de tudo, é que se compreenda a missão do padre, um homem igual e diferente, separado dos outros homens mas tendo de viver o mais possível perto deles. O que importa é que, pela fé, se descubra no padre o peso de sobrenatural que anda, ou deve andar, nas suas palavras, nos seus gestos, nas suas acções, em toda a sua vida.

Não! A Semana das Vocações e dos Seminários não é mais uma festa, um peditório, um cortejo de oferendas; é, antes, um ensejo para se chegar à descoberta e ao encontro de Cristo que vive na sua Igreja e continua a ensinar, a conduzir e a santificar através do altíssimo ministério do padre, mesmo que ele seja... o «último padre».



PARIS 63

PÁGINAS DUM DIÁRIO DE VIAGEM

*Partem tam tristes os tristes
tam fora d'esperar bem,
que nunca tam tristes vistes
outros nenhuns por ninguém.*

Estamos acampados no Monte Igueldo em S. Sebastian, já no norte da Ibéria, de regresso da longa jornada por terras de França e Espanha. Ficaram-nos para trás os Castelos do Loire com a sua magia estranha duma beleza de conto de fadas; Chartres, com os seus vitrais multicores, coando o sol e um sonho de muitos séculos; Orléans, que guarda no coração uma donzela pura e vigorosa; os Landes, com a sua paisagem sempre igual, dum verde monótono, mas belo; Bordeaux, o seu porto e a igreja de oito séculos, com vitrais abstractos duma tão perfeita coordenação de formas e de cores que só muito tarde se repara na incongruência. A guerra destruiu os originais, aqui como em muitos lados.

Paris lá ficou longe, cada vez mais longe... No último domingo quisemos fazer uma visita ao «Marché aux Puces» (mercado das pulgas, tradução literal) que tem uma analogia com a nossa Feira da Lada. Uma pequena diferença — é muito maior. São quarteirões inteiros de barracas e estabelecimentos comerciais. Vêm-se lá, desde crocodilos empalhados até às antiguidades, às jóias de família, ao fato feito, ao livro, tudo mais barato (porque muita coisa também já não é nova) numa profusão que entorce o pescoço, fazendo jus ao cartaz que se encontra à saída do metro em Glig-nancourt — o Maior Mercado do Mundo! De facto, deve ser muito difícil encontrar, no género, maior. Estivemos a manhã toda no «Marché aux Puces». Fomos contagiados pela quantidade e variedade dos objectos expostos. O dinheiro, já de fim de viagem, não permitia grandes extravagâncias, mas mesmo assim não conseguimos resistir, totalmente, à magia atractiva de certos objectos incrivelmente baratos e interessantes.

A terrível preocupação de nos ter faltado algo de importante para ver, foi acalmada pela ideia de que teríamos de voltar, porque, por muito que tivéssemos visto, ainda ficava outro tanto para ver, com a agravante de que Paris recebe todos os dias uma novidade em qualquer campo da Arte e da Técnica. É o seu ambiente humano sempre variado como uma história que se apercebe em cada movimento, em cada rosto, em cada expressão...

De cima do Monte Igueldo, avistam-se dum lado as montanhas, resto dos Pirinéus; do outro, o mar que entra numa bacia maravilhosa e forma a concha de S. Sebastian.

Biarritz não tem tanto interesse natural. É uma praia «chic», onde o principal atractivo é o colorido cosmopolita das barracas e guarda-sóis, dos corpos bronzeados ao sol, numa extensão a perder de vista.

S. Sebastian tem a beleza natural, onde o homem não conseguiu mais do que ficar num plano bem secundário por muito que alargasse a sua acção. As luzes nocturnas só servem para realçar a baía e não conseguem valer por si próprias.

Em Biarritz, o elemento humano consegue manter-se em primeiro lugar, para imprimir o seu clima de beleza artificial que não deixa de impressionar, mas que não se incrusta fundo na retina.



Paris lá ficou à nossa espera a acenar-nos da sua torre de 300 metros. Uma segunda-feira de chuva. O primeiro dia de chuva da nossa estadia. Chuva miúda e triste, como a nossa tristeza na hora da despedida. Carregados de malas, fomos engolidos pela entrada do metro. Paris ia ser, a partir desse momento, uma recordação que se guarda do lado direito do coração juntamente com as boas recordações que não esqueçamos. As malas, o eterno problema do turista, pesam cada vez que saímos duma carruagem para mudar de linha; e pesam mais ainda porque dentro delas estavam os desejos acumulados de ficar mais algum tempo.

O carro lá estava na garagem, frio, sem desejos ou ambições. Uma volta da chave e o motor começou a pedir acção. Arrumam-se as malas e fica-se sujeito a todas as contingências da viagem.

Amanhã, também S. Sebastian ficará para longe, passando para o lado das boas recordações...

fotografia e texto de JAIME BORGES

Colóquio
no Vouga

ANO XXXIII — N.º 1674

Aveiro, 8-11-1963

AVENÇA

A
Biblioteca Municipal

AVEIRO